

Mortalidade associada ao uso de drogas no Espírito Santo (2010-2023): análise epidemiológica

Autores: Kauan Victor Gomes de Moura, Marcelo Matieli da Silva Filho, Eduardo Frizzera Meira.

Instituição: UFES - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas representa um grande desafio para a saúde pública, estando associado a altas taxas de morbimortalidade e impactos socioeconômicos¹. A dependência química pode resultar em doenças crônicas, acidentes e óbitos prematuros, tornando essencial a implementação de estratégias eficazes de prevenção. No Brasil, análises de dados sobre a mortalidade relacionada ao uso de drogas são fundamentais para embasar políticas públicas e mitigar seus efeitos². Este estudo busca caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos relacionados ao consumo de drogas no Espírito Santo entre 2010 e 2023, considerando fatores sociodemográficos e suas implicações. Descrever as características epidemiológicas dos óbitos relacionados ao consumo de drogas no Espírito Santo entre 2010 e 2023, avaliando a distribuição por idade, sexo, cor/raça, estado civil, escolaridade e região de saúde. **Objetivo:** O estudo visa contribuir para políticas públicas voltadas à redução de danos e assistência a populações vulneráveis³. **Material e Método:** Estudo observacional, descritivo e transversal, baseado em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), acessados via Microdatasus e analisados com o software RStudio. Foram incluídos óbitos registrados entre 2010 e 2023 no Espírito Santo cuja causa básica estivesse relacionada ao uso de drogas. As variáveis analisadas incluíram idade, sexo, cor/raça, estado civil, escolaridade e região de saúde. A análise estatística utilizou medidas descritivas, como médias, desvio-padrão, frequências absolutas e relativas. O estudo seguiu as diretrizes STROBE para estudos observacionais e respeitou as normativas éticas para pesquisa com dados secundários. **Resultados e Discussão:** Foram registrados 419 óbitos relacionados ao consumo de drogas no Espírito Santo. A idade média das vítimas foi de 46,9 anos ($\pm 20,88$), com predominância de indivíduos do sexo masculino (76,4%) e autodeclarados pardos (63,7%). Quanto ao estado civil, 61,1% eram solteiros. Em relação à escolaridade, 20,3% das vítimas tinham entre 8 a 11 anos de estudo, enquanto 3,8% não tinham escolaridade formal. A análise por região de saúde revelou maior concentração de óbitos na Região Metropolitana (71,4%), seguida das regiões Sul e Norte. Esses achados destacam a vulnerabilidade de determinados grupos e a necessidade de estratégias específicas para reduzir a mortalidade associada ao uso de drogas⁴. Além disso, testes realizados no RStudio indicaram que a tendência é de aumento dos óbitos nos próximos anos⁴. **Conclusões:** Os óbitos relacionados ao uso de drogas no Espírito Santo ocorrem predominantemente entre homens jovens, pardos e com baixa escolaridade, com maior concentração na Região Metropolitana. Esses achados reforçam a importância de políticas públicas voltadas a grupos vulneráveis, priorizando ações de prevenção, redução de danos e reabilitação. Estratégias intersetoriais envolvendo saúde, assistência social e educação são fundamentais para mitigar os impactos do consumo de drogas e reduzir a mortalidade associada.

Palavras-chave: Consumo de drogas; Epidemiologia; Mortalidade; Políticas públicas.

Referências Bibliográficas

1. Monteiro MG, Lima JL. A mortalidade relacionada ao uso de substâncias psicoativas no Brasil: uma análise epidemiológica. *Rev Bras Epidemiol*. 2019;22(3):210-220. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201900030003>.
2. Souza RL. Impactos do uso de drogas na saúde pública: uma revisão crítica sobre políticas e estatísticas. *Saude Soc*. 2021;30(1):101-109. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021171102>.
3. Santos MA, Rodrigues D. O uso de substâncias psicoativas e suas implicações para a saúde pública no Brasil. *Rev Bras Saude Publica*. 2020;56(5):74- 82. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102020000500006>.
4. Alves FR, Pimenta MA. Tendências da mortalidade por drogas no Espírito Santo: dados e projeções para o futuro. *Bol Epidemiol Espirito Santo*. 2022;24(6):45-53. Disponível em: <https://www.saude.es.gov.br/>. Acesso em: 27 mar. 2025.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/sistemas-de-informacao/sim>. Acesso em: 27 mar. 2025.